



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Prognósticos Relacionados À Evolução De Neuroblastoma

Autores: RENATA LISBOA ZOCATELLI (ITPAC); SABRINA BARRETO FIGUEREDO (ITPAC); MIRAY ALMEIDA BORBA CARVALHO (ITPAC); RACHEL LYNE SUSSUARANA DE SOUSA (ITPAC); ISABELLA MARANHÃO MOREIRA DE ABREU (ITPAC); AMANDA SOUSA RIBEIRO (ITPAC); MARA CRISTINA NUNES MILHOMEM CORRÊA DA COSTA (ITPAC); YASMIN BIONE DINIZ (ITPAC); DEBORAH MACEDO RIGONI PRANDINI (ITPAC); JOSÉ MARIA SINIMBÚ DE LIMA FILHO (ITPAC)

Resumo: Introdução: O neuroblastoma é uma neoplasia maligna neuroepitelial originada de células embrionárias precursoras do SN simpático, que se desenvolve durante o crescimento fetal ou nos primeiros anos de vida, sendo considerada uma neoplasia frequente em crianças. O curso da doença varia podendo o tumor regredir espontaneamente, sofrer maturação tornando-se benigno ou, progredir rapidamente levando à morte. Objetivo: Dissertar sobre os fatores prognósticos relacionados ao neuroblastoma e sua evolução. Metodologia detalhada: Revisão a partir de pesquisa nos bancos de dados eletrônicos nos últimos 10 anos. Resultados- Na suspeita de neuroblastoma após anamnese e realização do exame físico é indicada a realização de alguns exames complementares. Radiologicamente, a TC ou RM são as técnicas mais adequadas para avaliação de tumores primários. Para comprovação diagnóstico é necessária comprovação histológica da natureza neural do tumor. Os fatores prognósticos são elementos capazes de influenciar a evolução dos neuroblastomas. A idade ao diagnóstico é reconhecida como fator independente de prognóstico desde longa data. As metástases ao diagnóstico são mais comuns nas crianças que nos lactentes. Tumores com histologia bem diferenciada tem prognóstico favorável. São fatores de bom prognóstico um elevado grau de diferenciação dos neuroblastos, presença de estroma desenvolvido com células de Schwann e baixo índice de mitoses e cariorrexis. O oposto relaciona-se com mau prognóstico. Estudos citogenéticos de material tumoral têm revelado alterações em cerca de 80% dos casos de neuroblastomas. Existem evidências de que a amplificação do oncogene MYCN contribui para o comportamento agressivo das células neuroblastomatosas. O tratamento dos neuroblastomas reside, na possibilidade da remoção cirúrgica completa, combinações quimioterápicas agressivas ou radioterapia. Conclusão- O neuroblastoma é uma neoplasia comum em crianças, curso instável, e prognóstico variável. A histologia desfavorável com um alto índice de mitoses e cariorrexis, a amplificação no MYCN e as metástases ao diagnóstico são alguns dos fatores prognósticos considerados nocivos.